IMGA

SURVEY IMGA 2017

Outlook Mercados Q1

janeiro 2017

grupo cimd

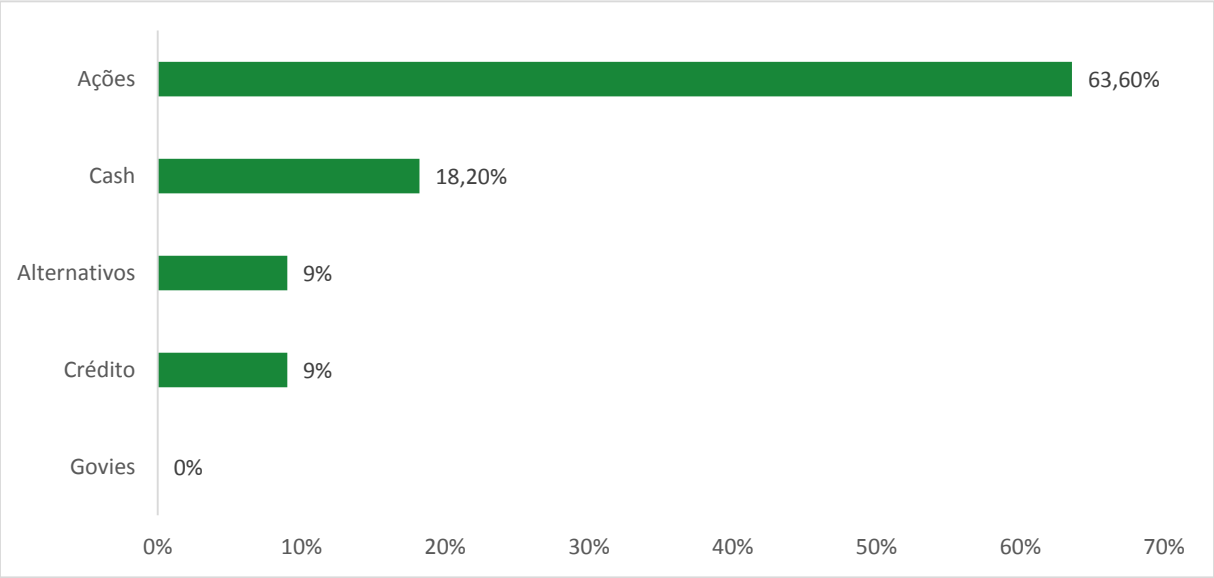
DISCLAIMER

As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da IM Gestão de Ativos (IMGA) ou dos seus fundos, nos mercados referidos. A IMGA, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

Ações são a classe de ativos preferida para 2017

IMGA

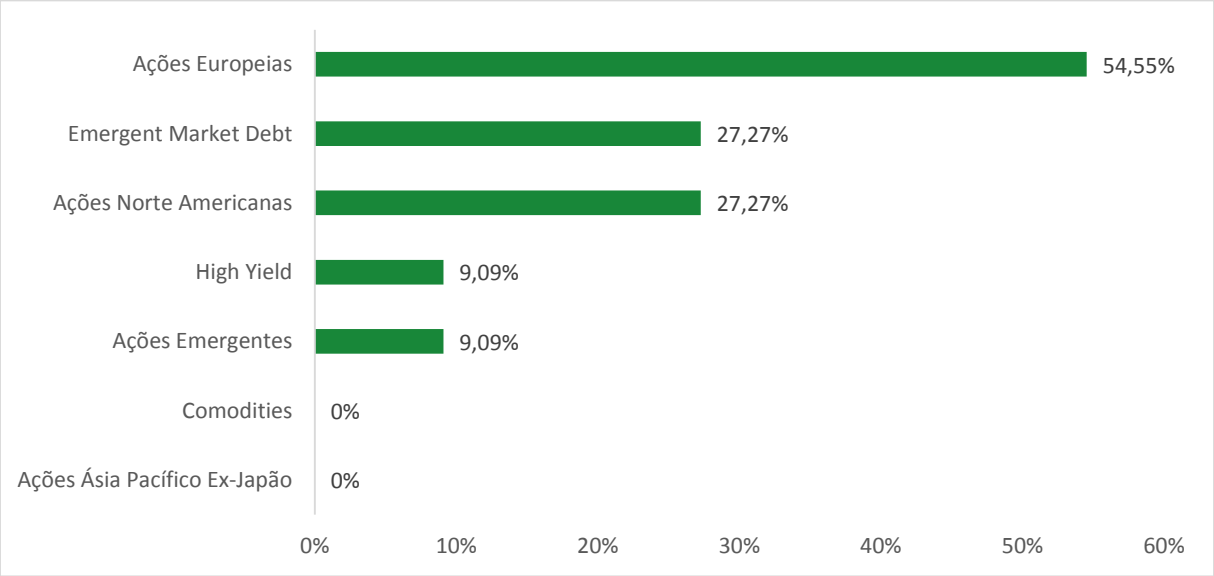
1. Qual a classe de ativos para a qual espera melhor retorno em 12 meses?



Preferências coerentes com uma visão benigna do cenário macroeconómico, i.e. *"cenário Risk On".*

Ações europeias recolhem a maioria das opiniões favoráveis para um horizonte de 6 meses

2. Quais os ativos de risco para os quais espera melhor desempenho nos próximos 6 meses?

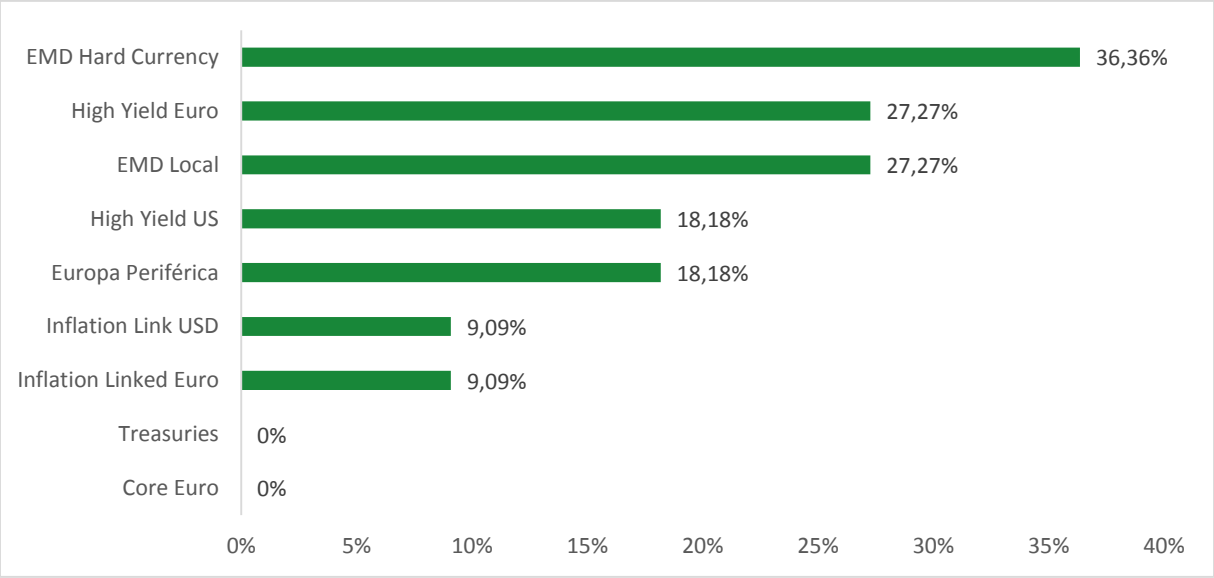


As classes de obrigações utilizadas como despiste confirmam a visão benigna.

EMD (HC/LC) e HY Euro ocupam posição de destaque na classe de obrigações

IMGA

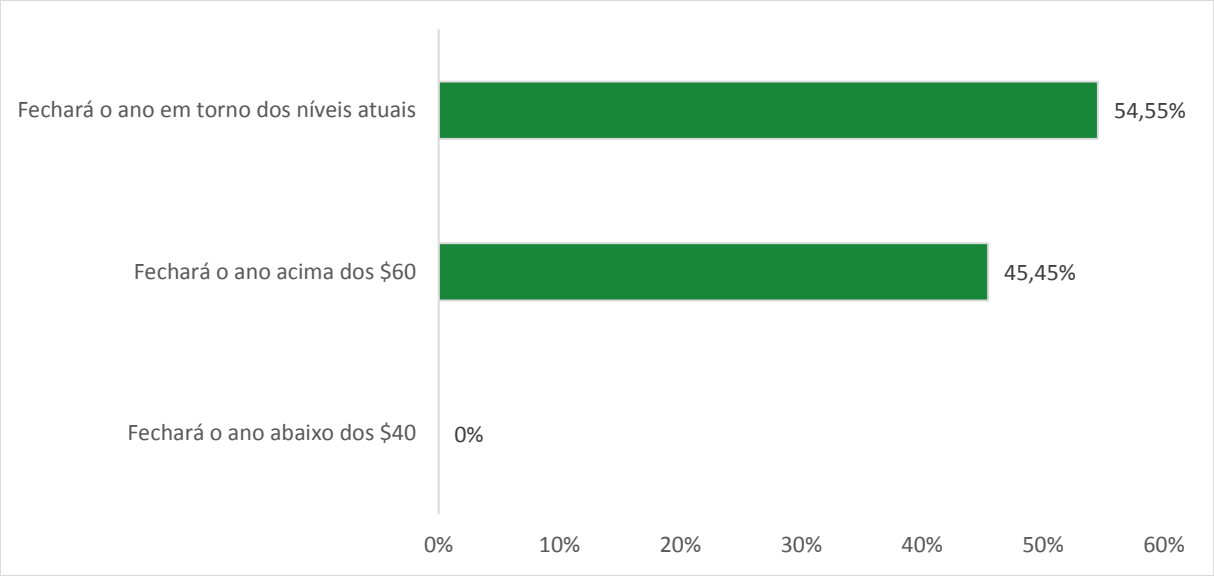
3. Na classe de obrigações quais as subclasses preferidas para os próximos 6 meses?



Na classe de obrigações a preferência vai para EMD (HY/LC) e Euro HY o que denota (i) expetativas de que o usd não continue a subir, (ii) tendências de crescimento favoráveis e (iii) expetativas que as taxas de juro nos DM não façam overshoot (inflação contida)…

Perspetivas neutrais a positivas para o preço do petróleo

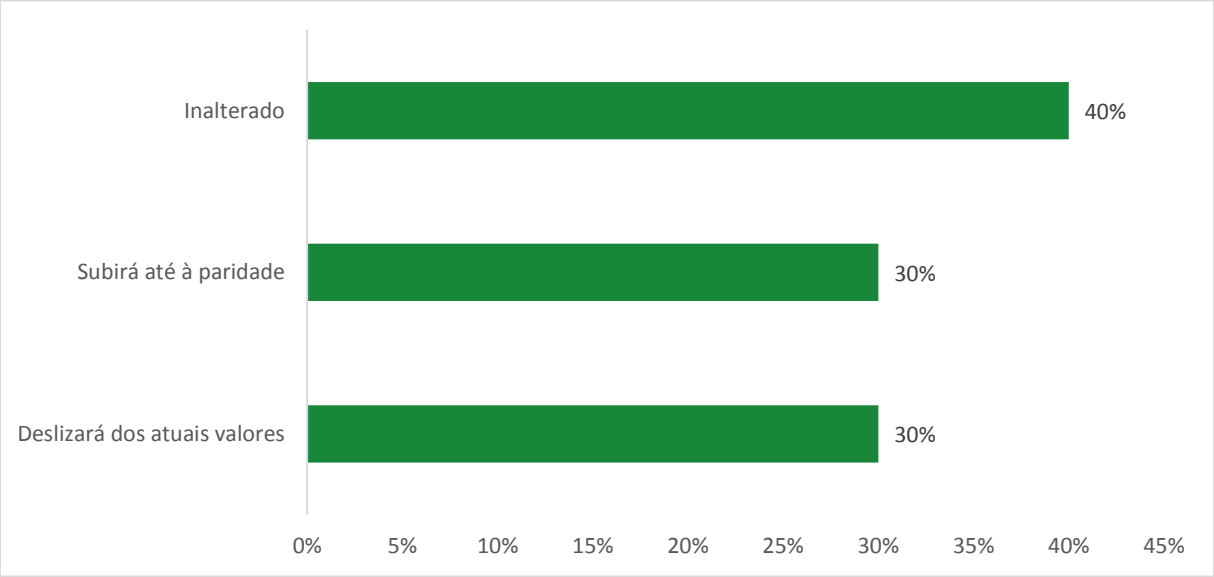
4. Qual a perspetiva para o preço do petróleo até ao final do ano?



A maioria acredita que o petróleo não deverá continuar a pressionar os números da inflação até final do ano mantendo-se nos níveis atuais.

O *rally* do usd parece estar esgotado

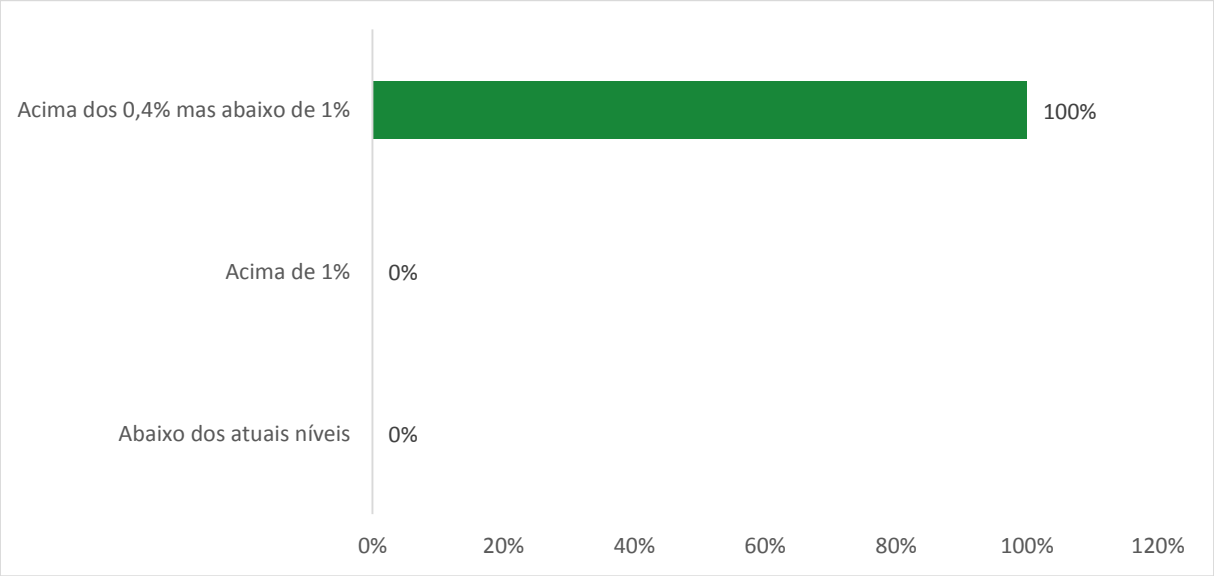
5. Qual a expectativa de evolução do cross EUR/USD até ao final do ano?



Não existe visão clara sobre o comportamento do preço do petróleo. Dispersão das opiniões com manutenção dos atuais valores a prevalecer.

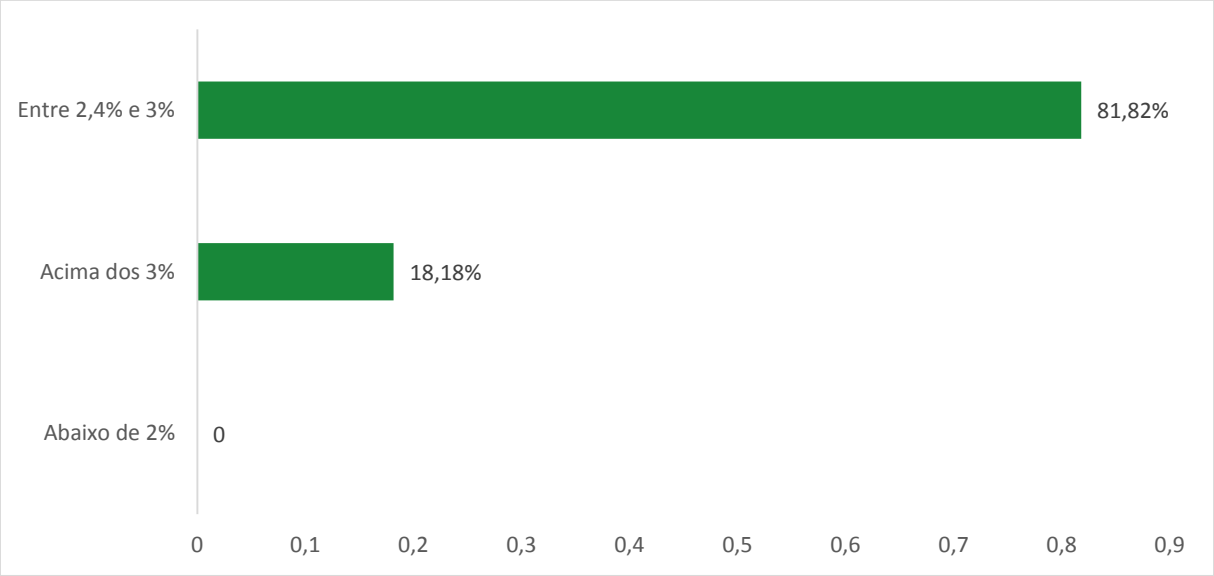
Na Europa a perspetiva é de subida das *yields* mas não dramática

6. Qual a expectativa para yield do Bund até final do ano?



Também a expetativa nos EUA é de subida moderada das yields de L/P

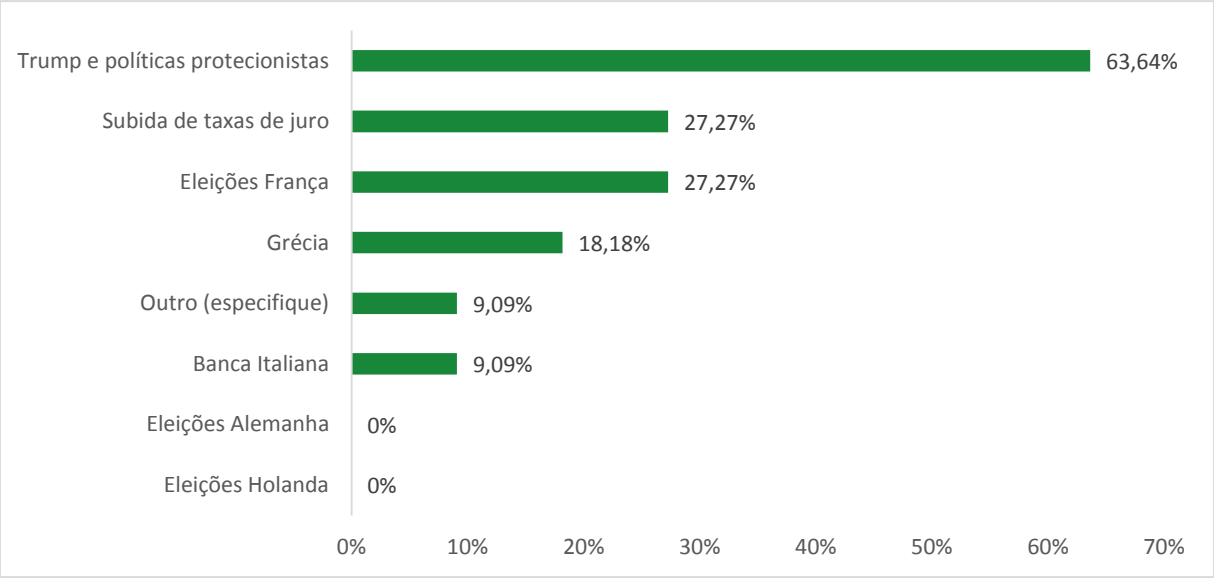
7. Qual a expectativa para yield dos Treasuries no final do ano?



Confirmada a expetativa de aceleração económica e normalização monetária mas descartado um cenário de overshoot de inflação ou crescimento acima do potencial

Trump e políticas protecionistas são a principal preocupação

8. Quais os maiores riscos para os mercados mundiais este ano?

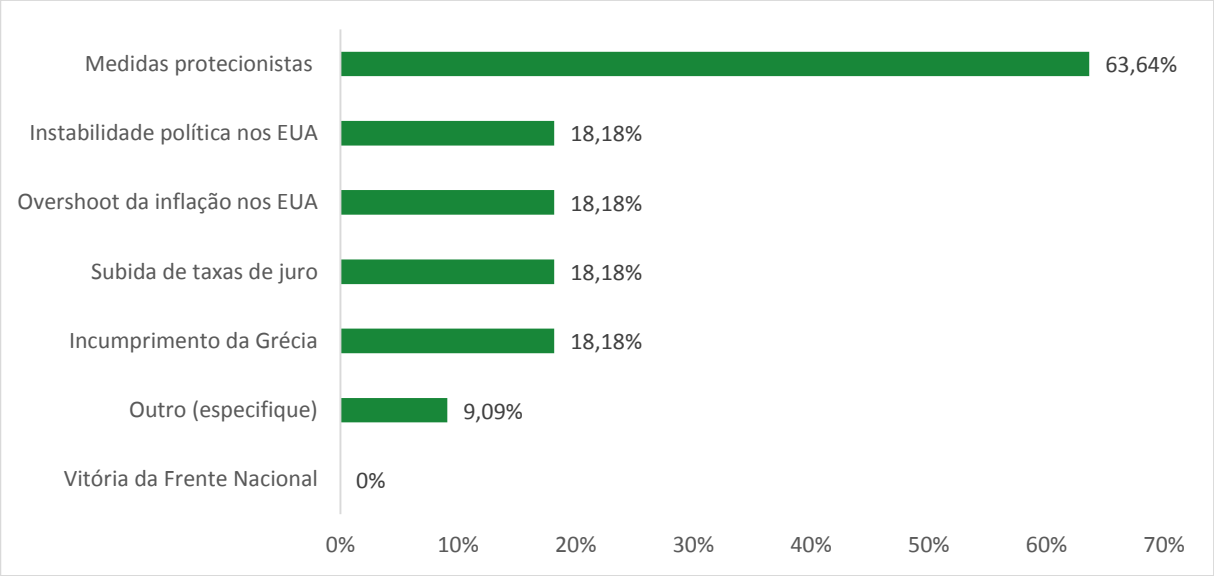


Realce para as eleições em França e para uma potencial subida das taxas de juro acima do que está descontado. A Grécia volta a estar no radar e banca italiana parece já não representar riscos significativos…

O fim do QE na Europa e o *spill over effect* nos periféricos foi também enumerado como factor de risco.

Sem surpresa é a realidade Trump que mais preocupa

9. Qual o risco mais provável de se concretizar em 2017?

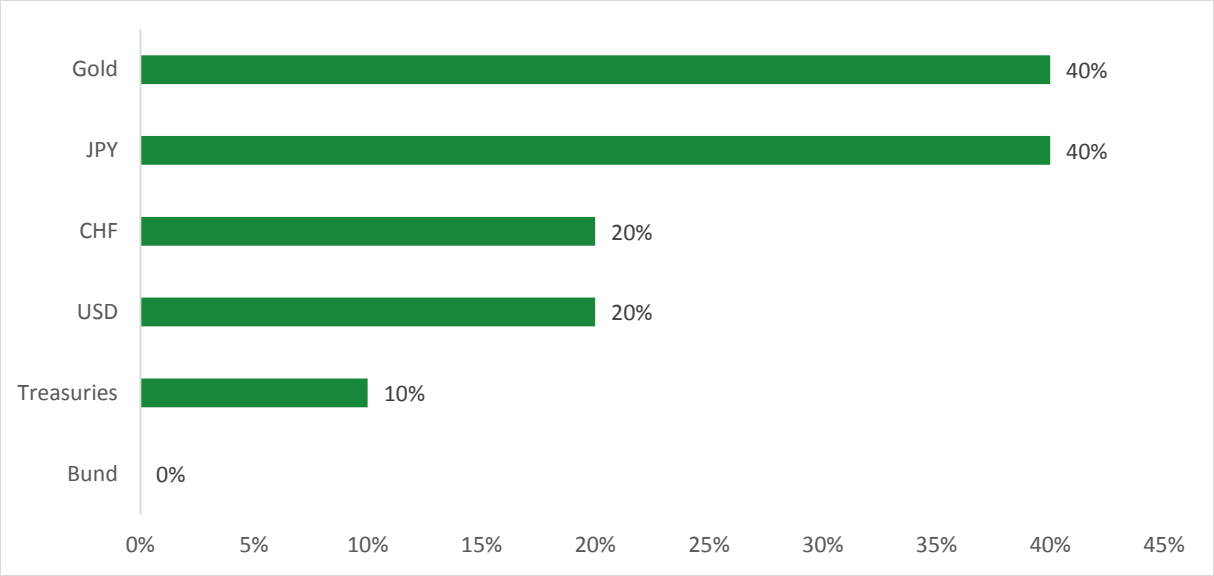


Vitória da Frente Nacional não está a ser descontada...

O fim do QE na Europa e o spill over effect nos periféricos foi também enumerado como factor de risco.

JPY e Ouro são os macrodiversificadores preferidos nos cenários de risco

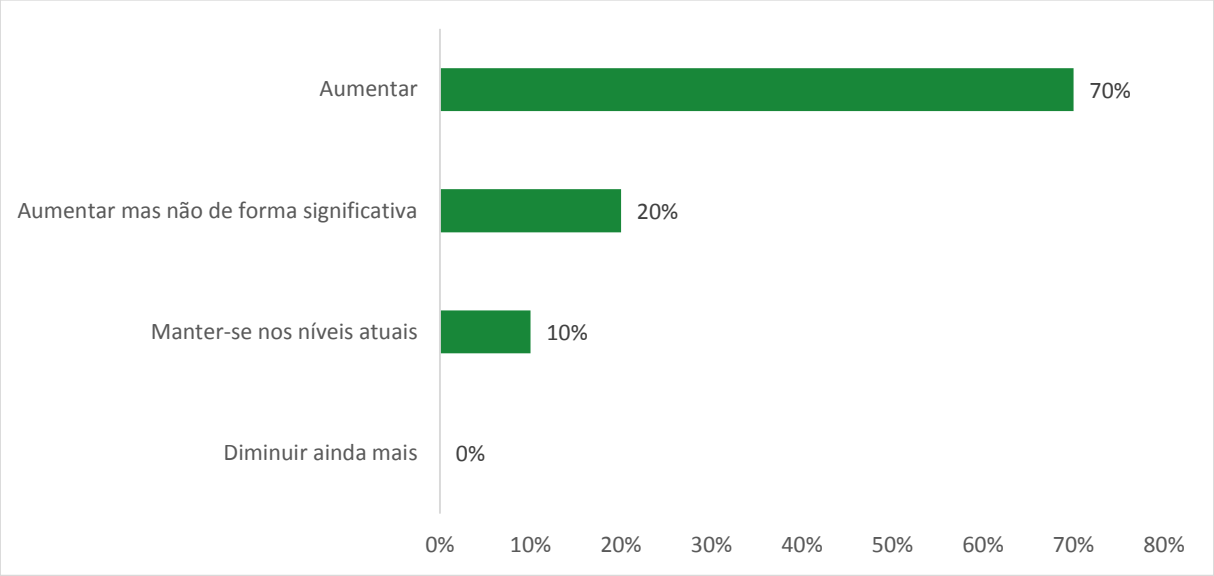
10. Qual o ativo que melhor funcionará como diversificador em caso de concretização dos cenários de risco mais prováveis?



De realçar o de-rate do USD e dos UST como ativos de refúgio em função do efeito Trump.

Unanimidade sobre um potencial aumento significativo dos índices de volatilidade

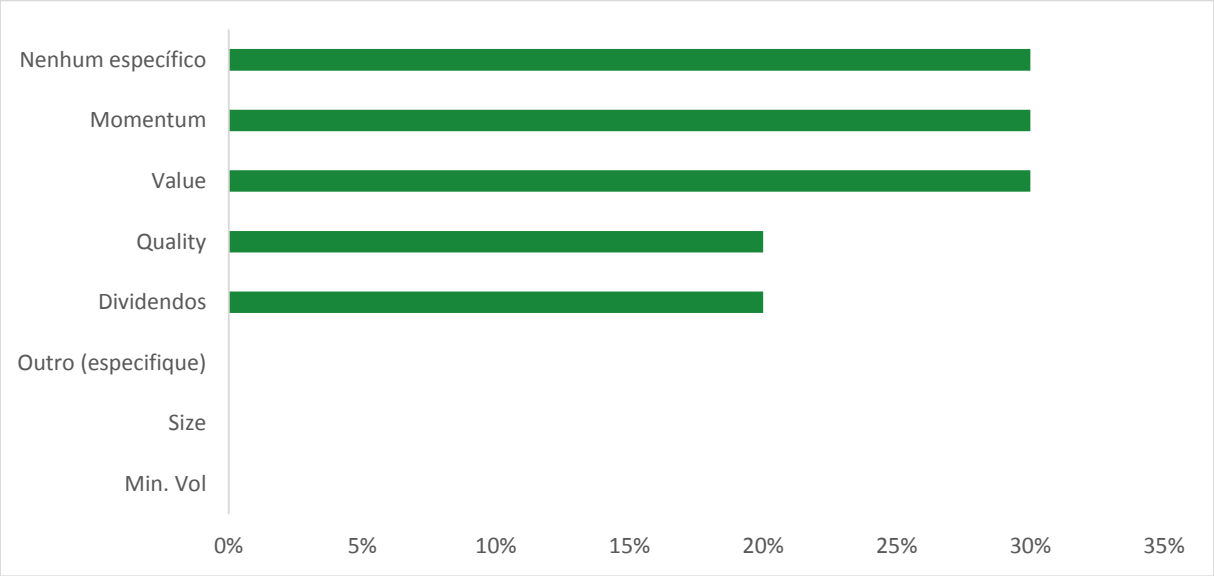
11. Como se irão manter os níveis de volatilidade nos próximos 3 meses?



A volatilide está em mínimos históricos e é um índice com elevado *"mean reversion"*

Nas ações não existe preferência sobre estilo de investimento em 2017

12. Estilo de investimento ações: quais os fatores de investimento que mais se adequam ao contexto em 2017?

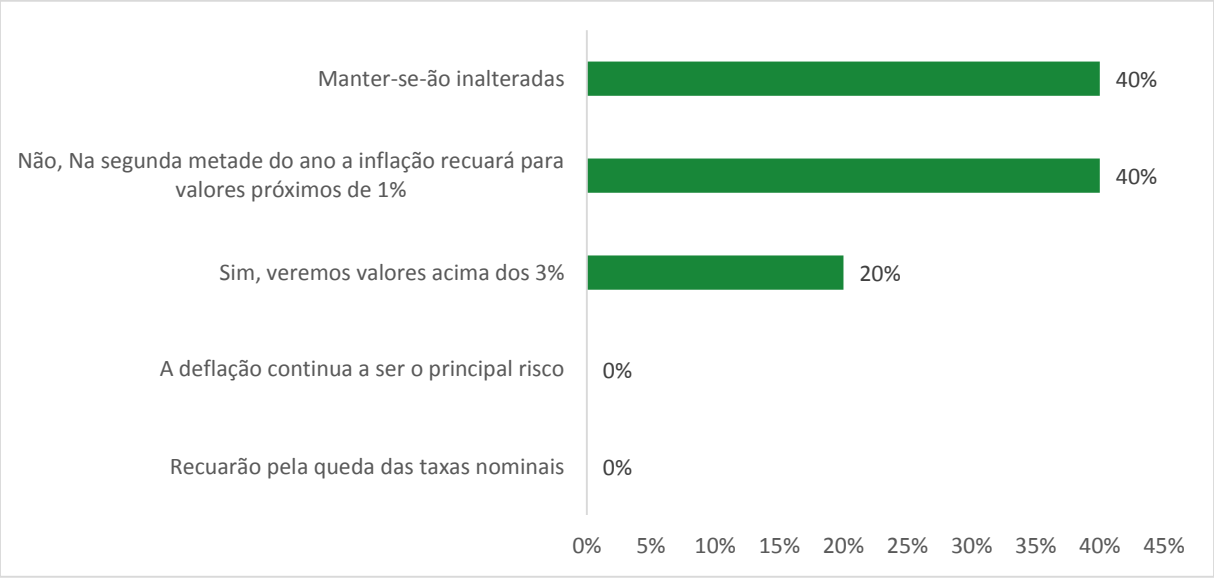


A rotação setorial para cíclicas e value está terminada?

A maior surpresa é o factor "size" não recolher nenhuma opinião num mundo potencialmente mais protecionista.

A inflação deverá manter-se inalterada ou o efeito base arrastará os valores novamente para 1%, abaixo do target do ECB na segunda metade do ano

13. A tendência de subida de inflação em 2017 é sustentada na Zona Euro?

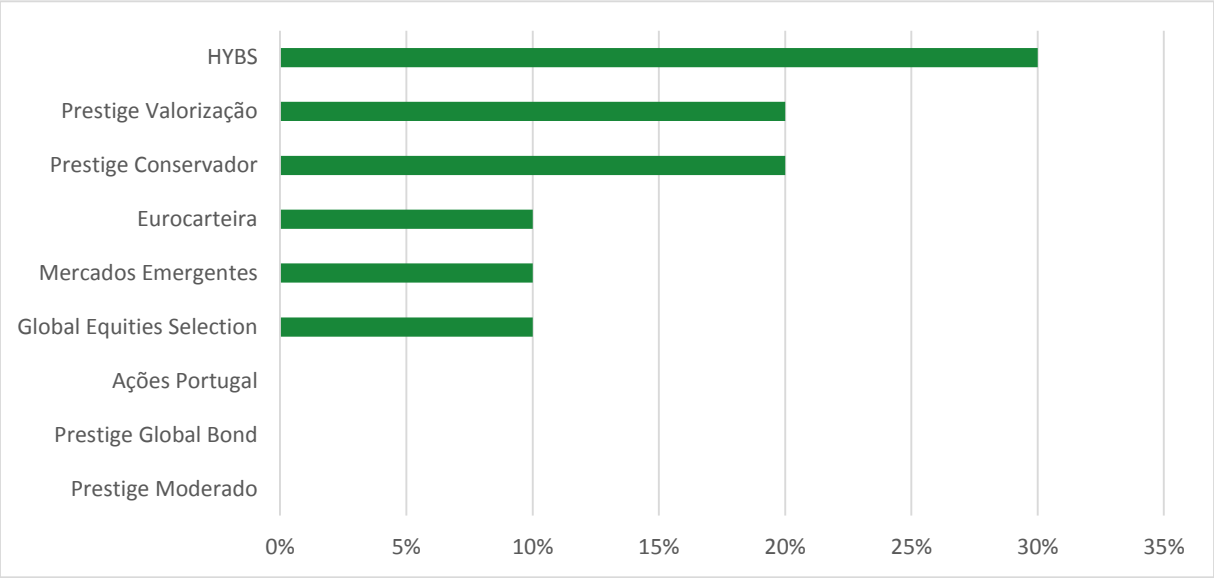


Apenas 20% acredita que a taxa de inflação subirá sustentadamente para valores acima dos 3%...

...mas os riscos de deflação estão afastados em 2017

High Yield Bond Selection é o fundo preferido para 2017

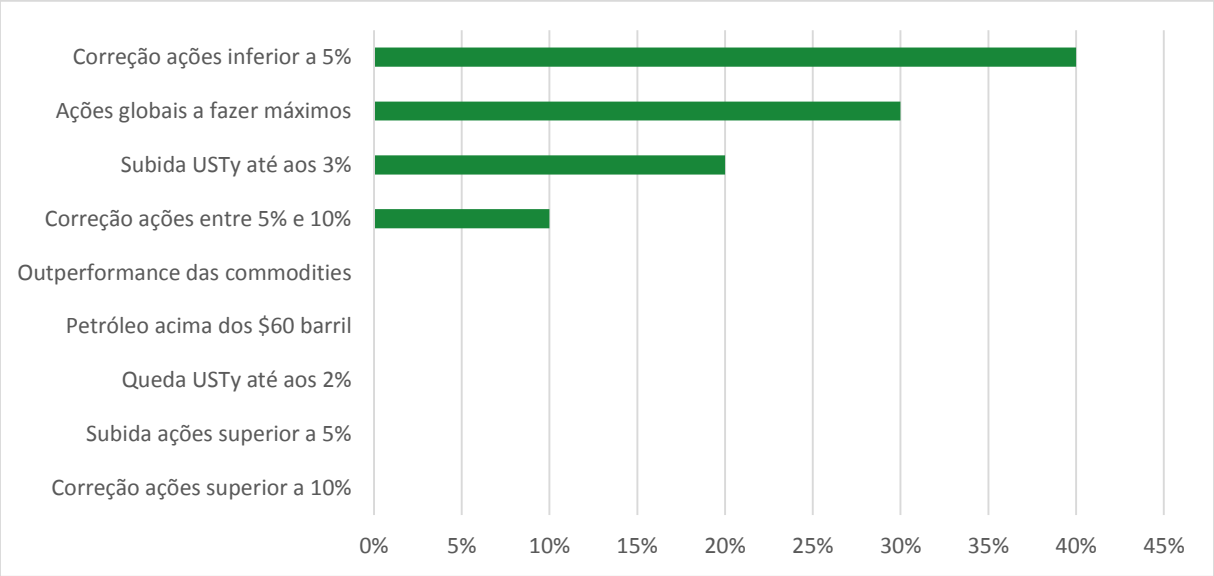
14. Com um horizonte de 12 meses qual o fundo que escolheria para investir o seu dinheiro?



Apesar das ações serem o ativo que recolhe maior numero de opiniões positivas a preferência por estratégias mais conservadoras nas opções pessoais é evidente.

Ligeira correção das ações globais ou ligeira valorização são os cenários centrais

15. Qual será o próximo (3 meses) movimento de mercado mais provável?



Não existe uma visão clara de curto prazo para os ativos de risco. Opiniões dividem-se entre subidas ligeiras e quedas ligeiras, embora hajam mais contribuidores a acreditar numa inversão de mercado no curto prazo.

Apenas 10% acreditam num desvalorização superior a 10% e nenhum inquirido acredita numa valorização superior a 5%. 20% acredita na subida das USTy até aos 3%

SIMPLICIDADE

VALORIZAÇÃO

TRANSPARÊNCIA

DIVERSIFICAÇÃO

INDEPENDÊNCIA

RENTABILIDADE

ESPECIALISTAS

RIGOR

IM Gestão de Ativos

Av. da República, nº 25 - 5 A,
1050-186 Lisboa
T +351 211209100
www.imga.pt

Intermoney valores
sv sucursal em Portugal

Av. da República, nº 25 - 5 B,
1050-186 Lisboa
T +351 211201300
www.grupocimd.com